

FORUM DE AUDIÇÃO EM CRIANÇAS

Coordenador: Doris R. Lewis (SP)

Secretário: Sheila Andreoli Balen

Convidados:

Marisa Frasson de Azevedo (SP)

Maria Cecília Lima (SP)

Monica Chapchap (SP)

O Fórum iniciou com as apresentações dos convidados. A Dra. Monica Chapchap abordou aspectos atuais do protocolo de Triagem Auditiva Neonatal, focalizando sua explanação nas questões envolvendo o monitoramento audiológico.

A Profa. Dra Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima apresentou o trabalho realizado por sua equipe no monitoramento do desenvolvimento da audição e da linguagem junto a atenção básica, sendo um programa mais abrangente envolvendo o monitoramento do desenvolvimento incluindo orientações sobre aleitamento materno, desenvolvimento infantil, protocolo de observação de desenvolvimento auditivo, visual e de linguagem. Ela apresentou algumas estratégias que foram evidenciadas como auxiliares para o retorno das mães com os bebês durante o monitoramento como telefonema dois dias anteriores à data de retorno e um folder explicativo. Dra. Maria Cecília concluiu que o atendimento durante o monitoramento deve ser pensado na integralidade, num trabalho em equipe multidisciplinar, que é fundamental a criação de vínculo com as famílias sendo uma excelente forma de mostrar à sociedade o papel da Fonoaudiologia nesse contexto.

A Profa. Dra. Marisa Frasson de Azevedo apresentou dados de acompanhamento dos recém-nascidos de risco no período de 2011 a 2013 no Ambulatório da UNIFESP. Houve uma evidência da ocorrência maior da presença de malformações de orelha e citomegalovírus como etiologia da deficiência auditiva coclear; de sífilis, toxoplasmose e PIG nas alterações centrais e síndrome de Down nas alterações condutivas.

A Profa. Dra. Doris R. Lewis, coordenadora do Fórum, antes de passar a palavra para a plateia realizou uma síntese sobre as questões envolvendo a Triagem Auditiva Neonatal referindo que a mesma tem sido foco das discussões deste Fórum nos EIA anteriores, e que avanços significativos como posto pelos convidados, foram evidenciados tanto no que se refere a protocolos, procedimentos e monitoramento audiológico dos bebês. Desta forma, convidou a plateia a discutir sobre os objetivos e protocolos da Triagem Auditiva em Escolares, sendo este o foco das discussões do seguimento deste Fórum.

Em síntese dois pontos principais foram abordados pela plateia:

- quais seriam os objetivos da triagem auditiva em escolares? Incluiria a detecção de perdas auditivas permanentes unicamente ou perdas auditivas temporárias decorrentes de processos infecciosos (comuns na idade escolar) ou se envolveria também a detecção de alterações do processamento auditivo central?
- a necessidade de estabelecer quais seriam os procedimentos e protocolos com melhor custo-benefício a ser aplicado nos escolares

No fechamento do Fórum ficou estabelecido que os profissionais deveriam ao longo deste ano coletar mais informações e evidências científicas para que no 30 EIA o foco de discussão seja Programa de Saúde Auditiva do Escolar.